

CONCURSO PÚBLICO - MÉDICO E MÉDICO PLANTONISTA - PREFEITURA DE SANTANA DE PARNAÍBA, SP.

EDITAL N.º 02/2026.

PROVA OBJETIVA.

ESPECIALIDADE: MÉDICO CLÍNICA MÉDICA.

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Não será permitido ao candidato realizar as provas usando óculos escuros, (exceto para correção visual, ou fotofobia, desde que informe no ato da inscrição), ou portando aparelhos eletrônicos, (mesmo desligados), celular, qualquer tipo de relógio, chaves, carteira, bolsa, acessórios que cubram o rosto, a cabeça, ou parte desta.
2. Será eliminado deste Concurso Público, o candidato que fizer uso do celular e/ou aparelho eletrônico, no local onde está ocorrendo o mesmo; o candidato cujo celular e/ou aparelho(s) eletrônico(s), mesmo desligado(s), emitir(em) qualquer som, durante a realização das provas. No decorrer de todo o tempo em que permanecer no local, onde ocorre o Concurso Público, o candidato deverá manter o celular desligado, sendo permitido ativá-lo, somente após ultrapassar o portão de saída do prédio.
3. **Sob pena de ser eliminado deste Concurso Público**, o candidato poderá manter em cima da sua carteira apenas lápis, borracha, caneta, um documento de identificação, lanche, (exceto líquido). **Outros pertences**, antes do início das provas, o candidato deverá acomodá-los **embaixo de sua cadeira**, sob sua guarda e responsabilidade.
4. Confira se sua prova tem **30 questões**, cada qual com **04 alternativas**.
5. Verifique seus dados no cartão-resposta, (nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu), **ASSINE** o mesmo.
6. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica, (tinta azul, ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, rasuradas, ou marcadas diferentemente, do modelo estabelecido no cartão-resposta, serão anuladas.
7. Observe as orientações apresentadas no cartão-resposta. O mesmo não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
8. Aguarde a autorização do fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem, confira-o com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões, ou falha de impressão, será aceita depois de iniciada a prova. Caberá apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
9. A Prova Objetiva terá duração máxima de **3h, (três horas)**, incluso o tempo destinado ao preenchimento do cartão-resposta.
10. O candidato poderá retirar-se do local da prova somente **1h, (uma hora)**, após seu início, levando o caderno de prova.
11. Ao terminar sua prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido, assinado e retirar-se do recinto, onde está ocorrendo a mesma, não lhe sendo mais permitido o uso do banheiro e bebedouro.
12. Os **3, (três)**, candidatos que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, só poderão sair juntos, após o fechamento do envelope, contendo os cartões-respostas dos candidatos presentes e ausentes, assinarem no referido envelope, atestando que este foi devidamente lacrado.

BOA PROVA!

POLÍTICAS DE SAÚDE.

1. Certo médico de Atenção Primária acompanha um homem de 46 anos com diagnóstico confirmado de tuberculose pulmonar bacilífera, em acompanhamento irregular e baixa adesão ao tratamento. Em consulta recente, o paciente afirma que não pretende seguir o tratamento e continua frequentando ambientes fechados com outras pessoas, recusando-se também a informar contatos próximos. Diante desse cenário, qual é a conduta mais adequada do ponto de vista ético-profissional?

- a) Suspender o acompanhamento devido à baixa adesão e risco coletivo envolvido.
- b) Manter sigilo absoluto, respeitando a autonomia do paciente, sem comunicação a autoridades.
- c) Informar diretamente os contatos do paciente, independentemente de medidas institucionais.
- d) Realizar notificação compulsória e adotar medidas sanitárias previstas, mesmo sem consentimento do paciente.

2. Determinado município implementa um programa voltado à redução de complicações de certa doença crônica prevalente. As ações incluem rastreamento sistemático de indivíduos assintomáticos com teste específico, tratamento dos casos identificados precocemente e acompanhamento regular para evitar progressão e sequelas. Em paralelo, há incentivo a mudanças de estilo de vida na população geral. Considerando-se os conceitos de história natural da doença e níveis de prevenção, qual alternativa classifica, corretamente, as principais ações descritas?

- a) Rastreamento e tratamento precoce correspondem à prevenção primária, enquanto mudanças de estilo de vida são prevenção secundária.
- b) O rastreamento corresponde à prevenção terciária, pois reduz incapacidades futuras.
- c) Todas as medidas descritas correspondem à prevenção primária, pois atuam antes do surgimento de sintomas.
- d) Rastreamento corresponde à prevenção secundária, enquanto o acompanhamento para evitar complicações caracteriza prevenção terciária.

3. Durante a reestruturação de sua rede assistencial, um estado institui regiões de saúde com definição de responsabilidades sanitárias entre municípios, estabelece fluxos assistenciais pactuados, cria instrumentos formais de governança interfederativa e organiza a oferta de serviços de média e alta complexidade de forma compartilhada. Além disso, adota mecanismos de regulação do acesso e planejamento integrado. Tendo em vista as diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde, qual alternativa melhor expressa o fundamento central dessas ações?

- a) Descentralização entendida como transferência plena de autonomia aos municípios, sem necessidade de pactuação interfederativa.
- b) Integralidade caracterizada pela oferta de todos os serviços de saúde em cada município.
- c) Regionalização e hierarquização como base para integração dos serviços e garantia de continuidade do cuidado.
- d) Equidade operacionalizada, exclusivamente, por meio da ampliação uniforme da oferta de serviços.

4. Durante plantão em hospital geral, o médico atende um paciente com quadro de febre alta, exantema maculopapular, conjuntivite e tosse, com história recente de viagem internacional. Diante da suspeita clínica de Sarampo, o profissional opta por iniciar medidas de isolamento, coleta de exames e programar a notificação no sistema ao final do plantão, junto com os demais casos do dia. Tendo em vista as normas vigentes no Brasil, qual é a conduta mais adequada em relação à notificação?

- a) Notificar apenas se houver confirmação de surto ou múltiplos casos relacionados.
- b) Realizar notificação imediata às autoridades de saúde, por meio dos canais estabelecidos, sem

aguardar o término do plantão.

c) Aguardar confirmação laboratorial antes de notificar, devido à possibilidade de diagnóstico diferencial com outras viroses exantemáticas.

d) Inserir a notificação posteriormente no sistema, desde que realizada dentro do prazo de 7 dias.

5. Um homem de 64 anos, com histórico de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus tipo 2, é admitido com quadro de dor torácica súbita, evoluindo com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Após 48 horas de internação, apresenta choque cardiogênico e evolui a óbito. Ao preencher a Declaração de Óbito, o médico deve registrar, corretamente, a sequência causal na Parte I do documento. Qual é a forma mais adequada de preenchimento?

a) Diabetes mellitus → hipertensão arterial → infarto agudo do miocárdio.

b) Parada cardiorrespiratória → infarto agudo do miocárdio.

c) Infarto agudo do miocárdio → choque cardiogênico.

d) Choque cardiogênico → infarto agudo do miocárdio.

CLÍNICA MÉDICA - COMUM A TODOS OS CARGOS.

6. Uma mulher de 62 anos, com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, (DPOC), GOLD III e uso recente de antibiótico por exacerbação há 20 dias, procura atendimento por febre, dispneia progressiva e tosse produtiva. Ao exame: FR 30 irpm, PA 92/58 mmHg, FC 118 bpm, SatO₂ 88% em ar ambiente. Apresenta confusão leve. Radiografia de tórax mostra infiltrado multilobar. Foi internada em enfermaria nas últimas 3 semanas por exacerbação da DPOC. A partir do quadro clínico e fatores de risco, qual é a melhor conduta inicial em relação à antibioticoterapia empírica?

a) Iniciar esquema empírico com cobertura para patógenos típicos e atípicos, incluindo cobertura para *Pseudomonas aeruginosa*.

b) Aguardar culturas respiratórias antes de definir cobertura para germes multirresistentes.

c) Iniciar monoterapia com macrolídeo, considerando provável etiologia atípica em paciente com DPOC.

d) Iniciar betalactâmico isolado sem cobertura ampliada, pois não há critérios formais de pneumonia hospitalar.

7. Um homem de 68 anos, com diagnóstico de Doença de Parkinson há 6 anos, em uso de levodopa/carbidopa em doses fracionadas, refere piora progressiva da mobilidade ao longo do dia, com períodos de boa resposta intercalados com episódios de rigidez e bradicinesia, ("wearing-off"). Relata, ainda, surgimento recente de movimentos involuntários coreiformes nos períodos de melhor resposta à medicação. Nega sintomas psicóticos. Ao exame, apresenta discinesias de pico de dose e flutuações motoras previsíveis. Qual é a melhor estratégia terapêutica inicial para manejo desse quadro?

a) Iniciar Antipsicótico atípico para controle dos movimentos involuntários.

b) Reduzir a dose individual de Levodopa e aumentar a frequência das administrações, podendo associar inibidor da Catecol-O-Metiltransferase, (COMT).

c) Introduzir Anticolinérgico visando controle das discinesias e flutuações motoras.

d) Suspende Levodopa e iniciar Agonista Dopaminérgico em Monoterapia.

8. Um homem de 57 anos, etilista crônico, dá entrada com febre, cefaleia intensa e rebaixamento do nível de consciência há 12 horas. Ao exame: Glasgow 12, rigidez de nuca, sem déficits focais evidentes. São coletadas hemoculturas e iniciada antibioticoterapia empírica. A análise do líquido, obtido após tomografia de crânio sem contraindicações, revela: 1.800 leucócitos/mm³ (90% neutrófilos), glicose 28 mg/dL, (glicemia sérica 110 mg/dL), proteína 220 mg/dL.

Considerando-se o agente etiológico mais provável nesse contexto clínico, qual é o esquema antimicrobiano empírico mais adequado?

- a) Meropenem em Monoterapia como cobertura universal inicial.
- b) Ceftriaxona associada à Vancomicina e Ampicilina.
- c) Cefepime associado à Vancomicina, sem necessidade de outros agentes.
- d) Ceftriaxona isolada em dose plena.

9. Uma mulher de 36 anos procura atendimento por cefaleia de início há 5 dias, progressiva, de forte intensidade, holocraniana, associada a náuseas e piora ao deitar. Refere episódio recente de uso de anticoncepcional oral combinado e viagem longa há cerca de 10 dias. Nega história prévia de enxaqueca. Ao exame: papiledema bilateral, sem déficits neurológicos focais. Temperatura normal. Qual é o diagnóstico mais provável?

- a) Hemorragia subaracnoide.
- b) Hipertensão intracraniana idiopática.
- c) Trombose venosa cerebral.
- d) Enxaqueca sem aura.

10. Uma puérpera de 29 anos, no 5º dia pós-parto, procura atendimento por dor mamária intensa à esquerda, associada à área endurecida e hiperemiada. Refere febre, (38,5 °C) e mal-estar nas últimas 24 horas. O recém-nascido está em aleitamento materno exclusivo, com boa pega segundo relato. Ao exame: área dolorosa, quente e mal delimitada na mama esquerda, sem flutuação. Não há sinais de seps. Qual é a conduta mais adequada?

- a) Suspender o aleitamento materno na mama afetada até resolução completa do quadro infeccioso.
- b) Indicar drenagem cirúrgica imediata, mesmo na ausência de coleção evidente.
- c) Manter o aleitamento materno e iniciar antibioticoterapia, além de medidas de esvaziamento eficaz da mama.
- d) Utilizar apenas medidas não farmacológicas, como compressas mornas e ordenha, sem necessidade de antibiótico.

11. Um homem de 41 anos, previamente hígido, residente em área rural, procura atendimento por dor abdominal intermitente e episódios de diarreia há cerca de 2 semanas. Evolui com tosse seca e sibilância nos últimos dias. Nega febre. Ao exame: abdome discretamente doloroso difusamente e sibilos esparsos à ausculta pulmonar. Hemograma mostra leucocitose com eosinofilia significativa. Parasitológico de fezes ainda não disponível. Tendo em vista o diagnóstico mais provável, qual é a melhor conduta inicial?

- a) Iniciar Metronidazol, visando protozoários intestinais.
- b) Aguardar resultado do exame parasitológico antes de tratar.
- c) Iniciar tratamento empírico com Ivermectina.
- d) Prescrever Albendazol em dose única, sem necessidade de repetição.

12. Uma mulher de 34 anos procura atendimento por desconforto epigástrico recorrente há 4 meses, descrito como sensação de plenitude pós-prandial e saciedade precoce. Nega pirose ou regurgitação. Sem perda ponderal, anemia, vômitos persistentes ou disfagia. Não faz uso de anti-inflamatórios. Exame físico sem alterações. Considerando-se a melhor abordagem inicial para esse quadro, qual é a conduta mais adequada?

- a) Prescrever Procinético como Monoterapia inicial.
- b) Iniciar tratamento empírico com antibióticos para erradicação de *Helicobacter pylori*, sem confirmação diagnóstica.
- c) Realizar teste não invasivo para *Helicobacter pylori* e tratar se positivo.
- d) Solicitar endoscopia digestiva alta como exame inicial.

13. Um homem de 58 anos, com Diabetes Mellitus tipo 2 há 10 anos, em uso de metformina 2.000 mg/dia e glibenclamida, procura atendimento por controle glicêmico inadequado. Apresenta HbA1c de 9,2%. Refere ganho ponderal recente e episódios ocasionais de hipoglicemia leve. Tem história de infarto prévio há 3 anos e doença renal crônica estágio 3, (TFG estimada: 48 mL/min/1,73m²). PA controlada. Levando-se em conta as diretrizes mais recentes, qual é a melhor estratégia terapêutica para intensificação do tratamento?

- a) Manter o esquema atual e reforçar apenas mudanças no estilo de vida por mais 6 meses.
- b) Aumentar a dose da Sulfonilureia até o máximo tolerado, antes de considerar outras classes.
- c) Substituir Metformina por Insulina Basal como primeira medida de intensificação.
- d) Introduzir um Inibidor de SGLT2 ou Agonista do receptor de GLP-1, independentemente da HbA1c-alvo, visando benefício cardiovascular e renal.

14. Um homem de 31 anos procura atendimento por lesão genital há cerca de 10 dias. Refere que iniciou como pequena pápula indolor, evoluindo para úlcera única. Nega dor local significativa. Nas últimas 48 horas, passou a apresentar aumento doloroso em região inguinal direita. Ao exame: úlcera genital única, de bordas bem delimitadas, base limpa e endurecida. Presença de linfonodo inguinal aumentado, doloroso, com sinais inflamatórios locais. Nega febre. A partir do diagnóstico mais provável, qual é a hipótese principal?

- a) Sífilis primária com linfadenite reacional.
- b) Herpes genital.
- c) Linfocitoma venéreo.
- d) Cancro mole.

15. Uma mulher de 42 anos procura atendimento por dor articular há 4 meses, acometendo mãos e punhos de forma bilateral, associada a rigidez matinal com duração aproximada de 90 minutos. Refere melhora parcial ao longo do dia. Nega febre. Ao exame, apresenta sinovite em articulações metacarpofalângicas e interfalângicas proximais. Exames laboratoriais mostram fator reumatoide negativo, PCR discretamente elevada e hemograma sem alterações. Qual é o diagnóstico mais provável?

- a) Artrite reumatoide soronegativa.
- b) Osteoartrite.
- c) Artrite psoriásica.
- d) Lúpus eritematoso sistêmico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - MÉDICO CLÍNICA MÉDICA.

16. Na medicina interna, os conhecimentos profundos funcionam apenas como base do tratamento na população idosa, sendo necessário abranger o cuidado em conjunto a equipe multiprofissional, para se obter sucesso no cuidado. Atualmente, a Avaliação Geriátrica Ampla, (AGA), é um conjunto de ferramentas que permite avaliar, de maneira completa, a funcionalidade do paciente idoso. Qual das alternativas apresenta uma das ferramentas utilizada na avaliação do risco de demência do paciente idoso?

- a) Escala de Depressão Geriátrica, (EDG ou Yesavage).
- b) Mini-exame do estado mental.
- c) Atividades instrumentais da vida diária, (AIVDs ou Lawton).
- d) Teste de Timed up and Go, (TUG).

17. Paciente masculino de 67 anos, acompanha na Unidade Básica de Saúde devido ao diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica. Faz uso de Captopril há aproximadamente 3

meses, desde então vem mantendo uma boa resposta no controle pressórico. No entanto, desde que iniciou o uso da medicação, queixa-se de tosse seca diária. Após descartar diagnósticos infecciosos, qual deve ser a conduta do médico assistente?

- a) Repetir os exames e iniciar tratamento para tuberculose.
- b) Suspender o Captopril e iniciar outro anti-hipertensivo.
- c) Explicar que a tosse tem provável etiologia fisiológica e deve cessar por conta própria.
- d) Explicar prova etiologia alérgica da tosse e orientar remover fatores desencadeantes.

18. Paciente feminino de 42 anos vem apresentando grande dificuldade no controle da pressão. Atualmente se encontra em uso de três medicações anti-hipertensivas, sem melhora do quadro. A mesma refere que, esporadicamente, apresenta crises hipertensivas associadas a cefaleia, sudorese e palpitações. Qual hipótese diagnóstica deve ser levantada para a paciente?

- a) Doença Renal Crônica.
- b) Coarctação de Aorta.
- c) Hiperaldosteronismo primário.
- d) Feocromocitoma.

19. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, (DPOC) é caracterizada pela limitação crônica ao fluxo de ar, associada a resposta inflamatória anormal à inalação de partículas ou gases nocivos. Seu diagnóstico deve ser suspeitado em pacientes com clínica e história de exposição aos agentes nocivos. Para o seu tratamento, devem ser considerados critérios como a intensidade dos sintomas e o perfil de risco de exacerbação. Um paciente apresentando quadro de exacerbação da doença deve ser hospitalizado e iniciado tratamento adequado. Qual alternativa traz a base do tratamento para o paciente que apresente a exacerbação da doença?

- a) Tratar como quadro de pneumonia e iniciar antibioticoterapia sempre, mesmo se não houver foco infeccioso.
- b) Iniciar broncodilatadores de curta duração, corticoide sistêmico, oxigenioterapia e antibioticoterapia se escarro purulento.
- c) Iniciar apenas broncodilatadores e corticoide sistêmico são suficientes para a resolução da crise.
- d) Iniciar corticoterapia sistêmica e manter oxigenioterapia sistêmica, com uso de broncodilatadores apenas se necessário.

20. Paciente masculino de 42 anos, etilista de longa data, dá entrada em serviço hospitalar com quadro de choque séptico. Durante anamnese com familiares, relatado que o mesmo apresentava há aproximadamente 2 semanas quadro de febre e tosse com secreção pútrida, mas que o mesmo apresentou perda de peso e episódios de hemoptise. Além disso, a família referiu que por conta do etilismo, o paciente recentemente recebeu tratamento para pneumonia aspirativa na cidade de origem. Foi feita a radiografia do tórax e observado massa arredondada, com nível líquido e localizada no segmento pulmonar posterior. Qual a principal hipótese diagnóstica para o caso?

- a) Exacerbação da DPOC.
- b) Embolia pulmonar.
- c) Abscesso pulmonar.
- d) Tuberculose.

21. A úlcera péptica está diretamente relacionada com a agressão causada pelo desbalanço entre acidez gástrica e a barreira mucosa de proteção. Esse desbalanço pode ocorrer por devidos fatores, sendo eles endógenos ou exógenos. Quanto a classificação das úlceras pépticas, qual alternativa está correta?

- a) Tipo 5 - ocasionada por AINES.

- b) Tipo 4 - duodenal.
- c) Tipo 2 - pré-pilórica.
- d) Tipo 3 - pós-pilórica.

22. A Fisiopatologia da Cirrose Hepática ocorre da agressão que leva a formação de fibrose e nódulos hepáticos que ocasionam o isolamento dos hepatócitos e a perda da sua funcionalidade. Essa agressão pode ser crônica ou aguda. A classificação de Child-Pugh é utilizada para avaliar o prognóstico da cirrose. Assinale a alternativa que não contém um dos critérios utilizados nessa classificação.

- a) Albumina.
- b) Bilirrubina.
- c) Creatinina.
- d) Encefalopatia.

23. A necrose tubular aguda, (NTA), é a causa mais comum de insuficiência renal aguda em pacientes hospitalizados e possui etiologia isquêmica ou toxica. Apesar de ser muito comum, muitas vezes é confundida com a insuficiência renal aguda de origem pré-renal, principalmente em pacientes em estado de choque. Qual alternativa traz a principal diferença entre essas condições?

- a) NTA apresenta alta osmolaridade.
- b) IRA pré-renal apresenta alto sódio urinário.
- c) NTA apresenta relação ureia-creatinina maior que 40.
- d) NTA apresenta alto sódio urinário.

24. Dentre as síndromes glomerulares, qual é a síndrome caracterizada pelo achado de “crescentes” preenchendo o interior da capsula de Bowman na biopsia renal, associado à presença de anticorpos anti-membrana basal?

- a) Nefropatia membranosa.
- b) Glomerulonefrite Rapidamente Progressiva Tipo 2.
- c) Glomerulonefrite Rapidamente Progressiva Tipo 1.
- d) Glomerulonefrite Pós-Estreptocócica.

25. Paciente de 28 anos, portadora de Doença de Graves, não faz acompanhamento da doença. Deu entrada no serviço hospitalar com sudorese profusa, febre, tremores incontrolláveis e agitação. Apresentava-se com taquicardia e dispneia. Qual é a principal hipótese diagnóstica?

- a) Feocromocitoma.
- b) Cetoacidose diabética.
- c) Infarto Agudo do Miocárdio.
- d) Crise Tireotóxica.

26. A Cetoacidose Diabética, (CAD), é uma complicação aguda, que ocorre tipicamente no Diabetes tipo 1 mas também pode ocorrer em pacientes com diabéticos tipo 2. É definida pela presença de hiperglicemia, acidose metabólica e cetose, é uma emergência médica. Quais devem ser as medidas iniciais para estabilização do paciente?

- a) Coletar gasometria após início da reposição volêmica e conforme achados, iniciar a insulino terapia se potássio maior que 5.
- b) Iniciar reposição volêmica e insulino terapia em BIC e reposição do potássio sem necessidade de avaliação prévia da gasometria.
- c) Apenas insulino terapia deve ser iniciada e após estabilização, iniciar a reposição volêmica.
- d) Iniciar reposição volêmica e insulino terapia em BIC e coletar gasometria para avaliar reposição do

potássio.

27. Paciente de 47 anos, em acompanhamento ambulatorial devido dor crônica. Apresenta poliartrite simétrica e aditiva, artralgia, rigidez matinal associada a alteração laboratorial no VHS e PCR. Traz em consulta de retorno resultado das sorologias solicitadas para confirmação do diagnóstico. Além do fator reumatoide positivo, qual outro anticorpo positivo auxilia na confirmação do diagnóstico de Artrite Reumatoide?

- a) Anti-DNAsh.
- b) FAN.
- c) Anti-Sm.
- d) Anti-CCP.

28. O Lúpus Eritematoso Sistêmico, (LES), é uma doença autoimune crônica de etiologia desconhecida, que pode afetar praticamente qualquer órgão do corpo. Apresenta características clínicas variáveis e pode causar complicações de alta mortalidade, sendo imprescindível o tratamento adequado. Qual medicação faz parte da base do tratamento medicamentoso do LES?

- a) Metotrexato.
- b) Infliximabe.
- c) Hidroxicloroquina.
- d) Rituximabe.

29. Pacientes que possuem próteses valvares, história prévia de endocardite infecciosa, doenças cardíacas congênitas e transplantados cardíacos, fazem parte do grupo de alto risco de desenvolvimento da endocardite infecciosa e devem receber esquema de antibioticoterapia profilática, previamente a realização de procedimentos de risco. Qual é a medicação utilizada de primeira escolha para essa profilaxia?

- a) Claritromicina.
- b) Cefazolina.
- c) Amoxicilina.
- d) Penicilina Benzatina.

30. Paciente de 56 anos apresentando quadro de dor e edema de membro inferior esquerdo, associado à febre alta e calafrios. Durante exame físico, observado placa eritematosa de aproximadamente 6 cm, cor vermelho-vivo, edemaciada, infiltrada e dolorosa, com bordas bem delimitadas em membro inferior esquerdo. Ele apresentava pulsos palpáveis bilateralmente. Qual é a principal hipótese diagnóstica para o caso?

- a) Trombose venosa.
- b) Erisipela.
- c) Hidradenite supurativa.
- d) Celulite.

RASCUNHO.